



Valores a Receber: mais de meio milhão de brasileiros têm acima de R\$ 1 mil para sacar

Consulta ao sistema do BC sobre valores esquecidos foi reaberto nesta terça-feira (28).

02/03/2023

O relatório do Banco Central do Brasil (BCB) sobre os valores esquecidos em contas bancárias mostra que 643.105 pessoas têm mais de R\$ 1.000,01 para sacar.

A consulta ao Sistema de Valores a Receber (SVR) foi **reaberta** nesta terça-feira (28) pela autarquia.

Os dados do relatório também mostram que 4,6 milhões de pessoas têm entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000 esquecidos.

A maior parcela de beneficiários, porém, é de quem tem até R\$ 10: estes são, ao todo, 29,2 milhões de pessoas.

Os números são referentes ao total de contas, uma pessoa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido. Os dados divulgados nesta semana pelo Banco Central são referentes a janeiro de 2023.

O BC também informou que os saques serão liberados a partir da próxima terça-feira (7).

Confira a quantidade de beneficiários por faixa de valores a receber:

- Acima de R\$ 1.000,01: 643.105 contas | 1,37% do total;
- Entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000,00: 4.694.862 contas | 10,03% do total;
- Entre R\$ 10,01 e R\$ 100,00: 12.195.837 contas | 26,05% do total;
- Entre R\$ 0,00 e R\$ 10,00: 29.282.110 contas | 62,55% do total.

Como consultar

O SVR tem disponíveis cerca de R\$ 6 bilhões em valores a receber para 38 milhões de CPFs e 2 milhões de CNPJs.

O Banco Central ressalta que este é único [site](#) no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas.

A consulta aos valores esquecidos estava suspensa desde abril de 2022, assim como os saques.

Será permitido o saque dos recursos também pelos herdeiros e representantes legais dos falecidos.

Novidades

Além do retorno do SRV, o BC anunciou mudanças nas consultas e saques para os usuários, neste último caso, eles começam em 7 de março, a partir das 10h. Veja abaixo.

- Inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR, ampliando a possibilidade e o montante a receber;
- Compartilhamento e impressão das telas e protocolos de solicitação do SVR, inclusive pelo WhatsApp, facilitando o acesso e guarda das informações do sistema;
- Sala de espera virtual para manter o SVR aberto por prazo indeterminado, com acesso sem agendamento;
- Consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal, informando os dados de contato da instituição responsável pelo valor e a faixa de valor;
- Mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares solicitar o valor via SVR, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações da solicitação: valor, data e CPF de quem solicitou.

Dicas para não cair em golpes

A primeira dica para não cair em golpes se refere a mensagens recebidas pelo WhatsApp para resgatar os valores esquecidos via **PIX**.

Nesse caso, o BC orienta a ignorar as mensagens e, principalmente, não clicar em links.

Esses links, informa a instituição, roubam senhas em redes sociais e podem instalar vírus e programas espões no celular.

Informações oficiais sobre valores a receber e sobre a consulta ao sistema são divulgadas apenas no site do Banco Central e nas redes oficiais da instituição, e não por meio de aplicativos de mensagens ou SMS.

Confira, abaixo, dicas para não cair em golpes:

- O Banco Central não envia links e não entra em contato com os clientes para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais;
- Ninguém está autorizado a entrar em contato com os clientes em nome do Banco Central ou do Sistema Valores a Receber;
- Nunca clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram;
- Não faça qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos;
- Este é o único [site](#) para saber informações sobre valores a receber.

Com informações do g1 Economia